



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE BEM AMAR (ABBA)

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

RODA DE CONVERSAS MULHERES CONECTADAS 2025

Todos os direitos reservados:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE BEM AMAR (ABBA)

Endereço: Rua Armando Moreira de Oliveira, 145

Goiabeiras - Vitória/ ES

(27) 99858-7172

Projeto elaborado dentro do Sistema Bússola Social

www.bussolasocial.com.br



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE BEM AMAR (ABBA)

Associação

CNPJ: 24.854.742/0001-42

<https://redeabba.com.br/>

(27) 3010-3582

(27) 99857-3832

SOBRE

Com atuação no território da Grande Goiabeiras em Vitória, Espírito Santo, a Associação Beneficente Bem Amar – ABBA é uma organização social de direito privado, sem fins econômicos, criada em 2016 com o objetivo de promover justiça social, apoiar iniciativas de sustentabilidade e desenvolver ações de assistência social voltadas para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Nos últimos dois anos avançamos em vários projetos, registros e obtivemos o Título de Utilidade Pública por meio da Lei Estadual nº 11.777/2023.

ENDEREÇO

Rua Armando Moreira de Oliveira,
145

Goiabeiras - Vitória/ ES

RESPONSÁVEL

Heleender de Oliveira Francisco

parcerias@redeabba.com.br

27 99753-1007

PESSOA DE CONTATO

Soleane Viana

contato@redeabba.com.br

(27) 99858-7172

Roda de Conversas Mulheres Conectadas 2025

01/01/2025

31/12/2025

Prazo de execução:

11 meses

PROGRAMA

Rede Mulher

BREVE DETALHAMENTO DO PROJETO

O projeto Arte e Bate-Papo, vinculado ao programa Rede Mulher, tem como objetivo promover o fortalecimento de vínculos, a autoestima e o empoderamento de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Por meio de encontros periódicos com oficinas artísticas e rodas de conversa, busca-se criar um espaço seguro e acolhedor para o desenvolvimento pessoal, a expressão criativa e a troca de experiências entre as participantes.

OBJETIVO GERAL

Promover o fortalecimento de vínculos, autoestima e empoderamento de mulheres por meio de atividades artísticas e rodas de conversa, proporcionando um espaço seguro, criativo e acolhedor para expressão e troca de experiências.

Objetivos específicos

- 1 Estimular a escuta, o diálogo e o apoio mútuo entre mulheres, promovendo o senso de pertencimento.
- 2 Criar um espaço de fala onde temas relevantes ao universo feminino sejam abordados com sensibilidade e respeito (autoestima, maternidade, saúde da mulher, violência, entre outros).
- 3 Fomentar a valorização da mulher como protagonista de sua própria história inclusive promovendo participação na construção desse espaço.

Público Alvo

10

Jovens

18 anos a 29 anos

Mulheres atendidas pelo programa Rede Mulher, prioritariamente em situação de vulnerabilidade.

20

Adultos

30 anos a 59 anos

Mulheres atendidas pelo programa Rede Mulher, prioritariamente em situação de vulnerabilidade.

10

Idosos

60 anos ou mais

Mulheres atendidas pelo programa Rede Mulher, prioritariamente em situação de vulnerabilidade.

40
total

Monitoramento do projeto:

1.1 Status das Ações

Pontos de monitoramento
REALIZADAS 100%
NÃO REALIZADAS 0%
ATRASADAS 0%

1.2 Quadro de resumo da ações

SITUAÇÃO DA AÇÃO	PERCENTUAL	TOTAL
Ações realizadas	100%	8
Com resultado obtido	100%	8
Com resultado obtido parcialmente	0%	0
Com resultado não obtido	0%	0
Ações não realizadas	0%	0
Ações atrasadas	0%	0
Ações Futuras	0%	0
Total de ações		8

1 Estimular a escuta, o diálogo e o apoio mútuo entre mulheres, promovendo o senso de pertencimento.

STATUS

Objetivo não finalizado

AÇÕES

Realizadas:	2
Não realizadas:	0
Em atraso:	0
Futuras:	0

Quadro ações do objetivo 1

Período de execução: 06/02/2025 até 06/05/2025

1.1 Roda de Conversa - Fevereiro/25

Resultado Esperado:

Espera-se que, ao participarem das rodas de conversa, as mulheres desenvolvam maior capacidade de escuta e diálogo, fortalecendo os laços de solidariedade e confiança mútua. A troca de experiências contribuirá para a construção de um ambiente de apoio coletivo, onde cada participante se sinta valorizada, compreendida e parte de uma rede de

Evidências



acolhimento. Como resultado, será promovido um senso mais profundo de pertencimento e fortalecimento dos vínculos entre as mulheres envolvidas no projeto.

Ação realizada: Sim

Resultado Obtido: Sim

Objetivos da Atividade:

A primeira atividade do ano do programa Rede Mulher foi uma roda de conversa com os seguintes objetivos:

Estimular as participantes a refletirem sobre suas metas pessoais para 2025.

Explorar formas de contribuição mútua dentro da Rede Mulher.

Planejar atividades para o ano de 2025 que beneficiem todas as participantes, como rodas de conversa, cursos e iniciativas comunitárias.

Fortalecer o sentimento de pertencimento e colaboração entre as participantes.

Participantes:

A atividade contou com a presença de 16 mulheres da comunidade, além de assistentes sociais do CRAS e de serviços de convivência da rede socioassistencial da região.

Desenvolvimento da Atividade:

A atividade foi aberta pela diretora geral da Rede ABBA, Soleane, que deu as boas-vindas, apresentando os objetivos do encontro e destacando a importância da colaboração mútua no fortalecimento da Rede Mulher. Durante a abertura, Soleane apresentou a nova Assistente Social, Rebeca Valete, e a estagiária de Serviço Social, Aglaupe Deorce.

Após a abertura, Rebeca e Aglaupe fizeram uma breve apresentação sobre a Rede ABBA e o planejamento para o ano de 2025, com ênfase nas atividades e metas a serem alcançadas. Nesse momento, Rebeca também cedeu a palavra à coordenadora do Acessuas Trabalho Beatriz, que se apresentou e compartilhou informações sobre as ações realizadas pela iniciativa, visando o fortalecimento do trabalho em rede.



A roda de conversa seguiu com um espaço aberto para as falas das mulheres presentes. A líder comunitária do bairro Goiabeiras, Hélida Regina, iniciou os relatos, destacando as principais necessidades das mulheres de seu bairro e reforçando a importância dos trabalhos realizados pela Rede ABBA. Hélida sugeriu, ainda, um estreitamento de laços com a Associação de Paineiras do bairro Goiabeiras, promovendo atividades conjuntas para o fortalecimento da cultura local e a preservação da identidade cultural das mulheres.

A participante Cristina trouxe um feedback positivo sobre as rodas de conversa anteriores, destacando a relevância desses espaços e a necessidade de sua continuidade. As participantes também compartilharam preocupações em relação ao alto índice de violência doméstica no bairro e reforçaram a importância de pensar em estratégias de apoio para as mulheres vítimas dessa violência, visando a redução desses índices e a promoção de mudanças concretas na realidade dessas mulheres.

Levantamento de Necessidades e Sugestões de Atividades:

Foi entregue um questionário para levantamento de necessidades e sugestões de atividades, com o intuito de envolver as participantes no planejamento das ações ao longo do ano. Após o preenchimento, discutimos algumas das atividades pensadas para 2025, buscando a opinião das participantes. As sugestões foram bem recebidas, com destaque para as seguintes atividades:

Mês da Mulher (março): A maioria das participantes sugeriu a realização de atividades semanais, sendo a ideia de um dia de spa e beleza com serviços gratuitos de cabelo, unha e sobrancelha a mais bem aceita.

Mês das Mães (maio): Foi sugerido um dia de lazer no SESC, que também teve boa aceitação. Ficou acordado que um ofício será enviado ao SESC para viabilizar a atividade.

Por fim, mais um espaço de fala foi aberto, onde algumas mulheres ressaltaram a importância de atividades voltadas para a saúde mental. A atividade foi encerrada com um momento de coffee break, seguido de mais interações informais entre as participantes.

Considerações Finais:

A primeira roda de conversa da Rede Mulher foi um momento de grande relevância, promovendo a reflexão sobre o ano de 2025 e estimulando a participação ativa das mulheres da comunidade. O encontro possibilitou a construção coletiva de ideias e sugestões para o fortalecimento da rede de apoio, além de evidenciar as necessidades prioritárias, como o enfrentamento da violência doméstica e a promoção de atividades culturais e de bem-estar. O fortalecimento dos vínculos e a colaboração mútua entre as participantes são elementos chave para o sucesso das futuras atividades da Rede Mulher.

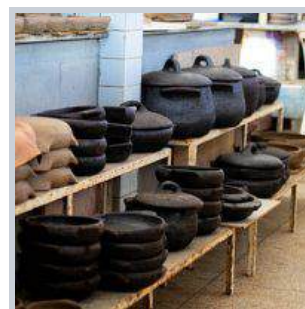
Período de execução: 16/07/2025 até 16/07/2025

1.2 Roda de Conversa Panelleiras / Julho 2025

Resultado Esperado:

Espera-se que, ao final da atividade, tenha sido estabelecido um primeiro vínculo de confiança entre a Rede Abba e as panelleiras de Goiabeiras, por meio de uma escuta sensível e acolhedora. A partir do diálogo gerado durante o encontro, busca-se compreender com mais profundidade as demandas, desafios e potencialidades do grupo, criando as bases para uma futura parceria respeitosa, que valorize os saberes tradicionais e contribua para o fortalecimento coletivo das artesãs. Como resultado prático, prevê-se a sistematização das principais informações compartilhadas no encontro, que servirão como base para o planejamento de ações futuras, alinhadas às reais necessidades do grupo e desenvolvidas de forma participativa.

Evidências



Ação realizada: Sim

Resultado Obtido: Sim

A atividade foi realizada no Galpão das Paneleiras de Goiabeiras, com a presença de representantes da Rede Abba, da Associação de Moradores de Goiabeiras e um grupo expressivo de paneleiras e artesãs locais. A execução seguiu o planejamento proposto, com foco na escuta qualificada, no fortalecimento de vínculos e na promoção de um ambiente de confiança mútua.

1. Acolhimento e ambientação

A equipe da Rede Abba foi recebida pela presidente da Associação das Paneleiras e pela Sra. Héliida Regina, representante da Associação de Moradores, que colaborou na mobilização do grupo. O espaço foi previamente organizado com mesas de apoio e um café comunitário, criando um clima acolhedor e receptivo.

2. Dinâmica de integração – “A Teia”

Como forma de introdução e quebra de gelo, foi realizada a dinâmica da teia com barbante. Cada participante, ao jogar o barbante para outra colega, deveria apresentar seu nome e destacar uma qualidade da pessoa escolhida. Essa atividade teve como objetivo promover o reconhecimento mútuo, estimular o olhar positivo entre as participantes e iniciar a construção de vínculos de confiança.

3. Apresentação institucional e introdução da Rede Abba

Após a dinâmica, a equipe da Rede Abba se apresentou, explicando a missão da organização, os serviços que oferece e reforçando que o objetivo do encontro era ouvir, compreender e construir possibilidades de colaboração, sem caráter proselitista ou religioso.

4. Escuta qualificada e roda de conversa

Foi aberto um espaço de fala para as paineiras expressarem suas vivências, dificuldades e percepções sobre a realidade do grupo. A presidente da Associação iniciou destacando os principais desafios, especialmente a desunião e a competitividade interna. Ao longo da roda, outras participantes compartilharam situações que reforçam esse ambiente de conflito, incluindo problemas no atendimento ao público, competição por preços e dificuldades de convivência.

Também foram abordados temas como:

A estrutura individualizada das vendas no galpão;

O processo de produção das painelas, dividido entre diferentes pessoas;

A desvalorização do trabalho artesanal por conta da concorrência interna;

A preocupação com a continuidade da tradição diante da falta de interesse das novas gerações;

A resistência à abertura do ofício a pessoas fora das famílias tradicionais;

Problemas com falsificação de produtos e uso indevido da identidade cultural do grupo;

A ausência de políticas públicas de valorização e promoção da cultura local.

Dois relatos emocionantes marcaram esse momento: o de uma paineira com 20 anos de atuação que ainda sente dificuldade de se afirmar como pertencente ao grupo por não ser herdeira direta da tradição, e o de outra mulher que relatou ter sido "escolhida pelo barro", enfrentando resistência para se manter no ofício, mas persistindo por amor à arte.

5. Encerramento

Ao final da escuta, a equipe da Rede Abba reafirmou seu compromisso de apoio e disponibilidade para seguir construindo, junto ao grupo, caminhos possíveis de fortalecimento. Uma das participantes sugeriu encerrar o encontro com uma oração. A equipe reforçou que, apesar da ligação institucional com a Primeira Igreja Batista de Goiabeiras, o encontro não tinha caráter religioso ou proselitista, e que todas estivessem à vontade. A oração foi conduzida por uma das paineleiras, seguida por um momento espontâneo de abraços e pedidos de perdão entre algumas participantes – um gesto simbólico e significativo de reconciliação.

6. Café e confraternização

Encerramos com um café coletivo e informal, que fortaleceu os laços criados durante a roda de conversa. Esse momento proporcionou trocas mais leves e pessoais entre as participantes, consolidando o clima de confiança e abertura estabelecido ao longo da atividade.

2 Criar um espaço de fala onde temas relevantes ao universo feminino sejam abordados com sensibilidade e respeito (autoestima, maternidade, saúde da mulher, violência, entre outros).

STATUS

Objetivo não finalizado

AÇÕES

Realizadas:	5
Não realizadas:	0
Em atraso:	0
Futuras:	0

Quadro ações do objetivo 2

Período de execução: 29/04/2025 até 29/05/2025

2.1 Roda de Conversa - Maternidade Atípica/Abril/25

Resultado Esperado:

Espera-se que a roda de conversa "Maternidade Atípica" contribua para o fortalecimento emocional das

Evidências

participantes, por meio da escuta acolhedora, da troca de experiências e do reconhecimento mútuo entre mulheres que compartilham desafios semelhantes. A atividade busca reduzir o sentimento de solidão materna, promover o senso de pertencimento e estimular a construção de redes de apoio entre as mães. Além disso, visa sensibilizar as participantes sobre a importância do autocuidado e da saúde mental, bem como identificar demandas que possam orientar futuras ações da Rede ABBA voltadas ao cuidado com famílias atípicas.

Ação realizada: Sim

Resultado Obtido: Sim

A atividade teve início com um momento de acolhida buscando oferecer um ambiente leve e acolhedor. Em seguida, as participantes foram convidadas a se apresentar por meio de uma breve dinâmica de integração, onde cada uma compartilhou seu nome e o nome dos filhos e características de sua maternidade e de suas crianças.

Na sequência, a equipe do CAPSi presente também se apresentou e a facilitadora Suzana Feltman se apresentou e conduziu uma introdução ao tema da roda de conversa, reforçando a importância da escuta e do cuidado com a saúde mental das mães atípicas. A profissional explicou, de forma acessível, o funcionamento do CAPSi e os tipos de suporte oferecidos pela unidade.

A roda de conversa foi conduzida em formato de escuta ativa, com espaço aberto para falas espontâneas e apoio mediado pela facilitadora. As mães relataram, os desafios cotidianos relacionados à sobrecarga de cuidados, ao sentimento de solidão, à falta de compreensão da sociedade e até de familiares, além de dificuldades no acesso a serviços especializados.

Alguns relatos destacaram a ausência de tempo para o autocuidado, o impacto emocional dos diagnósticos e o sentimento de culpa por não conseguirem atender a todas as demandas. Em contrapartida,



surgiram também falas sobre a resiliência construída ao longo da trajetória com os filhos, estratégias de enfrentamento e o valor do apoio entre mães que vivem experiências semelhantes.

Durante o encontro, foi percebido um alto nível de identificação entre as participantes. A facilitadora também compartilhou orientações sobre como buscar apoio institucional e terapêutico, explicando os fluxos de atendimento da rede.

Ao final, agradecemos a presença das mães e falamos com a construção coletiva desse espaço é importante para que possamos contribuir umas com as outras e que a ABBA está disponível para que possamos juntos fortalecer esse espaço e apoiar-las no acesso a direitos e como uma rede de apoio. Em seguida tivemos um café com trocas informais e momentos de leveza entre as participantes.

Período de execução: 13/05/2025 até 13/05/2025

2.2 Roda de Conversa Mesa Brasil - Maio/25

Resultado Esperado:

Espera-se que, ao final da atividade, os participantes ampliem sua compreensão sobre a segurança alimentar como um direito básico e desenvolvam uma visão mais consciente e crítica sobre o desperdício de alimentos. A partir da mediação técnica, espera-se que adquiram conhecimentos práticos sobre o aproveitamento integral dos alimentos, que possam ser aplicados no dia a dia, contribuindo para a economia doméstica e a sustentabilidade. Além disso, busca-se fortalecer a rede de apoio entre os participantes, incentivando a troca de saberes e experiências, e promovendo o engajamento em ações coletivas voltadas à alimentação saudável, justa e acessível. A atividade também visa despertar o interesse por futuras formações e iniciativas ligadas à temática, promovendo autonomia e fortalecimento comunitário.

Evidências



Ação realizada: Sim

Resultado Obtido: Sim

A roda de conversa “Segurança Alimentar – Alimentação como Direito e Aproveitamento Integral dos Alimentos”, promovida pelo SENAC – Programa Mesa Brasil em parceria com a Rede ABBA, foi realizada com sucesso durante a Semana S, reunindo beneficiários da Rede ABBA. A atividade proporcionou um espaço de troca de saberes, escuta ativa e fortalecimento da consciência coletiva sobre o direito à alimentação e práticas sustentáveis no cotidiano.

A roda teve início com a mediação de Eduardo Boarato (assistente social) e Jannayna (nutricionista), ambos representantes do Programa Mesa Brasil. Inicialmente, Eduardo abordou o conceito de segurança alimentar e nutricional, ressaltando que a alimentação é um direito humano garantido pela Constituição, mas ainda inacessível a muitas famílias em situação de vulnerabilidade. Ele destacou os desafios estruturais que limitam esse acesso e reforçou a importância do trabalho em rede e da solidariedade como formas de enfrentamento.

Após a contextualização foi apresentado o que é o Programa Mesa Brasil e como ele funciona: uma iniciativa do SENAC que atua no combate à fome e ao desperdício de alimentos, promovendo a redistribuição de excedentes próprios para o consumo a instituições sociais. Além disso, o programa realiza ações educativas que fortalecem a segurança alimentar e nutricional das comunidades atendidas, como essa roda de conversa.

Na sequência, a nutricionista Jannayna conduziu uma conversa prática e interativa sobre o aproveitamento integral dos alimentos, apresentando estratégias simples para evitar o desperdício e utilizar partes dos alimentos que normalmente seriam descartadas, como cascas, talos e sementes. Ela compartilhou receitas acessíveis e explicou os benefícios nutricionais dessas práticas, despertando grande interesse por parte das

participantes.

A roda de conversa foi dinâmica e participativa, com mulheres compartilhando experiências, dificuldades e sugestões. Muitas relataram vivências de insegurança alimentar e destacaram o alto custo dos alimentos como uma barreira constante. Em contrapartida, valorizaram o conteúdo apresentado e demonstraram disposição para aplicar os conhecimentos adquiridos em casa.

Ao final do encontro, foi oferecido um lanche coletivo. Esse momento de confraternização reforçou o caráter educativo, acolhedor e prático da atividade, permitindo mais interações entre os participantes.

Período de execução: 04/06/2025 até 04/06/2025

2.3 Roda de Conversa Maio Laranja / Junho 2025

Resultado Esperado:

Espera-se que, ao final da roda de conversa sobre o Maio Laranja, as participantes estejam mais conscientes sobre a importância da prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. A atividade deve contribuir para que as mulheres reconheçam sinais de violência, conheçam os canais de denúncia e compreendam seu papel na proteção da infância, seja no ambiente familiar ou comunitário. Além disso, espera-se que o espaço promova acolhimento, fortalecimento emocional e incentivo à escuta e ao apoio mútuo, ampliando o diálogo sobre o tema e fortalecendo a rede de proteção local.

Ação realizada: Sim

Resultado Obtido: Sim

A atividade foi realizada conforme o planejado, com a presença ativa de mulheres da comunidade e a condução de uma psicóloga convidada. O encontro teve início com uma acolhida e apresentação das participantes, seguido pela fala da psicóloga, que alertou sobre possíveis

Evidências



gatilhos emocionais e orientou que qualquer desconforto poderia ser sinalizado. Utilizando material visual, ela abordou temas relacionados à prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes, incluindo sinais de abuso, formas de atuação e canais de denúncia. Ao final, foi aberto um espaço para compartilhamentos, no qual as mulheres relataram experiências e destacaram a importância das orientações recebidas. A psicóloga se colocou à disposição para apoio individual. A atividade foi finalizada com uma mensagem de fortalecimento e um momento de confraternização.

Período de execução: 05/08/2025 até 05/08/2025

2.4 Ação Agosto Lilás / 2025

Resultado Esperado:

Espera-se que, ao final da atividade, as mulheres participantes estejam mais informadas sobre os seus direitos, especialmente no que diz respeito à Lei Maria da Penha e aos mecanismos legais e sociais de proteção contra a violência doméstica e familiar. A presença de uma juíza titular da Vara Especializada em Violência Doméstica de Vila Velha visa fortalecer a credibilidade das informações compartilhadas e aproximar o sistema de justiça da comunidade, promovendo uma escuta mais qualificada e humanizada sobre o tema. Além do aspecto informativo, a atividade tem como objetivo sensibilizar e empoderar as participantes, reforçando a importância da denúncia, do autocuidado e da construção de redes de apoio entre mulheres. Acredita-se que a palestra contribuirá para a prevenção da violência, estimulando atitudes de enfrentamento e encorajando mulheres a romperem ciclos de silêncio e sofrimento. Espera-se também o fortalecimento de vínculos comunitários, a mobilização de lideranças locais e o aumento da confiança nas instituições de proteção e defesa da mulher.

Evidências



Ação realizada: Sim

Resultado Obtido: Sim

A atividade consistiu em uma palestra educativa voltada para mulheres da comunidade local, realizada no âmbito da campanha Agosto Lilás, com o objetivo de promover a conscientização sobre a violência contra a mulher, divulgar os direitos garantidos pela Lei Maria da Penha e fortalecer a rede de apoio existente. Destinada a mulheres maiores de 18 anos, a ação teve como convidada especial a Juíza titular da Vara Especializada em Violência Doméstica de Vila Velha/ES, que conduziu a exposição principal.

Com duração aproximada de 1h30, a programação foi dividida em momentos de acolhida, palestra expositiva, espaço para perguntas e relatos, e um encerramento com café coletivo. A metodologia adotada favoreceu a participação ativa das mulheres, que puderam interagir, tirar dúvidas e compartilhar experiências. Também foram distribuídos materiais informativos com orientações sobre os canais de denúncia e os direitos das mulheres.

A atividade proporcionou um ambiente acolhedor e seguro, estimulando o diálogo e a criação de vínculos entre as participantes. O evento alcançou seus objetivos ao informar, sensibilizar e empoderar as mulheres presentes, além de reforçar a importância do rompimento do ciclo da violência. A ação evidenciou a necessidade da continuidade de iniciativas semelhantes como forma de fortalecimento comunitário e garantia de direitos.

Período de execução: 21/08/2025 até 18/12/2025

2.5 Roda de Conversas 2025

Resultado Esperado:

Espera-se que, por meio da participação

Evidências

contínua nas rodas de conversa, as mulheres ampliem sua consciência crítica, fortaleçam sua autoestima e reconheçam seu potencial de protagonismo na vida pessoal e comunitária. A atividade deverá contribuir para o fortalecimento de vínculos sociais, o desenvolvimento de habilidades de expressão e escuta, além de promover a troca de saberes e experiências que favoreçam a construção de redes de apoio e o empoderamento coletivo.

Ação realizada: Sim

Resultado Obtido: Sim

As atividades da Roda de Conversa realizadas ao longo de 2025 foram extremamente relevantes e significativas, proporcionando às participantes momentos de aprendizado, escuta e acolhimento. Os encontros abordaram diversos temas relacionados ao universo feminino, promovendo conhecimento, reflexão e desenvolvimento pessoal.

Além do conteúdo trabalhado, a Roda de Conversa possibilitou a criação de conexões importantes entre as mulheres, fortalecendo vínculos, incentivando o apoio mútuo e consolidando o grupo como um espaço seguro de troca e pertencimento.

Por meio da pesquisa de satisfação aplicada às participantes, foi constatada uma avaliação positiva em relação a todas as atividades desenvolvidas, bem como a apresentação de diversas sugestões de temas para serem trabalhados no próximo ciclo. Dentro do que foi proposto, houve êxito na execução das ações e no alcance dos resultados esperados, reforçando a importância da continuidade do projeto.



3 Fomentar a valorização da mulher como protagonista de sua própria história inclusive promovendo participação na construção desse espaço.

STATUS

Objetivo não finalizado

AÇÕES

Realizadas:

1

Não realizadas:	0
Em atraso:	0
Futuras:	0

Quadro ações do objetivo 3

Período de execução: 15/05/2025 até 15/05/2025

3.1 Roda de Conversa Arte e Bate Papo - Maio/25

Resultado Esperado:

Espera-se que, por meio da roda de conversa, as mulheres participantes se sintam acolhidas, ouvidas e valorizadas em suas trajetórias pessoais, reconhecendo-se como protagonistas de suas próprias histórias. A atividade visa fortalecer a autoestima, promover o sentimento de pertencimento e estimular a construção coletiva do espaço, por meio da escuta ativa e da participação direta das mulheres na definição de temas, ações e prioridades do projeto Arte e Bate-Papo. Espera-se ainda que o encontro contribua para o surgimento de vínculos solidários, ampliação da rede de apoio entre as participantes e o despertar do senso de autonomia e protagonismo feminino.

Ação realizada: Sim

Resultado Obtido: Sim

No dia 15 de maio, foi realizada a roda de conversa que marcou a abertura do projeto “Arte e Bate Papo”, reunindo as alunas da oficina de crochê em um momento de escuta e troca. O encontro teve como objetivo valorizar o artesanato como expressão cultural, criativa e alternativa econômica. As participantes refletiram sobre a arte como forma de identidade e resistência, destacando a importância dos saberes manuais e dos espaços de convivência que promovem autoestima, pertencimento e fortalecimento coletivo. O encontro foi um importante primeiro passo para o desenvolvimento do projeto, reforçando a força dos vínculos construídos por meio da arte.

Evidências



